

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015**

*Requer que seja convidado o Senhor **Ricardo Lião**, secretário-executivo do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convidado ***Ricardo Lião**, secretário-executivo do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)*, a fim de contribuir para o esclarecimento de um financiamento feito pela Odebrecht a um fornecedor das obras do porto de Mariel – a Noronha Engenharia.

**JUSTIFICAÇÃO**

A obra do porto de Mariel, em Cuba, contou com US\$ 692 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A obra foi executada pela Odebrecht, que, segundo reportagem veiculada pelo Congresso em Foco, fez um empréstimo de R\$ 3 milhões à empresa de consultoria de projetos Noronha Engenharia.

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

Em 2013, sem terminar de pagar a dívida, essa empresa assinou um contrato pelo qual receberia mais R\$ 3,6 milhões da Odebrecht para certificar a qualidade das estruturas do porto.

Ao ser questionado sobre mensagem de correio eletrônico, obtida pelo site e supostamente enviada por funcionários da Odebrecht para Noronha Egenharia, Bernardo Golebiowski, engenheiro da consultoria, disse que a referência à obra do porto na mensagem se deu porque sua empresa se comprometeu a pagar o empréstimo com “ingressos relativos a serviços prestados ao próprio grupo Odebrecht, o que inclui o contrato para (...) Cuba”. A reportagem também exibiu o documento ao secretário-executivo do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Ricardo Lião, que achou a situação estranha e merecedora de mais esclarecimentos, para ser afastada qualquer suspeita de “desvio de recursos públicos”.

A mensagem “Encontro de contas” revela um fluxo de pagamentos. Sua autoria é creditada a José Roberto dos Santos, economista que trabalha na área financeira da Odebrecht. Pela versão à qual o **Congresso em Foco** teve acesso, a mensagem é endereçada a outro funcionário da construtora, Marcos Grillo, que trocaria correspondências com o diretor-técnico da Noronha, o engenheiro Bernardo Golebiowski.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 11 de agosto de 2015.

Raul Jungmann  
PPS/PE